

GZH Economia, 27 de Março de 2023

Estudo indica baixa relação com aumento do PIB

Por: Luciana Dyniewicz

Ao alavancar os investimentos em infraestrutura, o governo pretende também impulsionar a economia, dado que a construção é um dos setores que mais geram empregos. Na visão do economista Armando Castelar, pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), entretanto, um programa de infraestrutura não é suficiente para fazer o Produto Interno Bruto (PIB) avançar de forma significativa.

"Obviamente, é bom fazer investimentos, sobretudo em um país que investe pouco em infraestrutura. Mas, quando você olha como proporção do PIB, não é isso que vai fazer a economia andar mais rápido, principalmente se a obra parar no meio", diz Castelar.

O economista pondera que, por outro lado, recursos são necessários para fazer investimentos e, se ocorre um aumento de tributação para gerar esses recursos, o resultado final na economia pode ser negativo.

Estudo da Inter.B aponta que a contribuição direta e indireta do PAC para o PIB no período entre 2007 e 2014 variou de 0,89% a 1,45% do PIB, ficando em média em 1,23%.

Assim, Claudio Frischtak, fundador da consultoria, diz que é possível concluir que o investimento não foi suficiente para alterar a trajetória do PIB.

Link para a matéria original:

<https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2023/03/estudo-indica-baixa-relacao-com-aumento-do-pib-clfqa7do001a01jg0640rdpy.html>